

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Folha de São Paulo Class.: 19

Data: 19 de Maio de 1977 Pg.: _____

Villas Boas pedirá a subordinação da Funai à Presidência

BRASILIA (Sucursal) — O sertanista Orlando Villas Boas disse ontem que proporá, durante seu depoimento à CPI do Índio, que a Funai seja desvinculada do Ministério do Interior e subordinada, diretamente, à presidência da República, “única forma que vejo para enfrentarmos a luta inglória contra as grandes empresas que estão se instalando em áreas indígenas através da política de incentivos fiscais”.

“Embora reconheça que a atual gestão da Funai vem enfrentando problemas, na sua maioria provenientes de outras administrações, não posso deixar de reconhecer que como órgão executor da política indigenista, a Fundação vem pecando pela omissão”, declarou Orlando.

O sertanista esteve reunido à tarde com o presidente da Funai, general Ismarth de Oliveira e hoje manterá contatos com parlamentares membros da CPI, retornando, em seguida, a São Paulo.

“LUTA INGLÓRIA”

Orlando Villas Boas veio a Brasília tendendo à convocação, “em caráter de urgência”, que lhe foi feita pela presidência da Funai “naturalmente para conversarmos sobre o teor do meu depoimento na CPI que, segundo fui informado, decidiu me convocar em primeiro lugar, em data ainda a ser confirmada”.

O sertanista acredita que a CPI dá condições de abrir uma série de debates da maior importância, para tentarmos corrigir as irregularidades que vêm ocorrendo na aplicação da política indigenista, acumulando-se através dos anos”.

Disse o Villa-Boas que a luta pelos direitos dos indígenas está se tornando cada vez mais inglória pois, “se há alguns anos nós lutávamos contra fazendeiros locais, atualmente brigamos contra poderosos grupos econômicos que, apoiados nos órgãos responsáveis pela distribuição de incentivos fiscais, Sudam e Sudeco - subordinados ao Ministério do Interior — estão colocando os povos indígenas encurralados dentro de seus próprios territórios”.

O sertanista, que nos últimos tempos estava se negando a comentar qualquer problema relacionado com a situação do índio brasileiro, afirmou que “chegou o momento de falar. Não se trata de criticar, simplesmente, a Funai ou seus dirigentes. Mas, de criticar todas as falhas da política indigenista e apontar as possíveis soluções para elas”.

DENUNCIAS

Em Manaus, o vereador Fábio Lucena, do MDB, leu na Câmara Municipal uma carta enviada pelo índio Xisto da Costa Peinado, denunciando a exploração e abusos dos índios da região do Paraná do Atauim, no Alto Rio Negro, por parte de policiais e comerciantes inescrupulosos.

Outra denúncia foi formulada em Brasília, pelo cacique xavante Tomas, da reserva de Kuluene, no Mato Grosso. O Cacique pediu a remoção do chefe de posto Jamiro Arantes, que “bebe muito, dá bebida pro índio e dá tiro à toa na aldeia. Também não respeita as mulheres índias e nem a mulher do missionário Nicodemos, que ele quis pegar”.